



# LINHA DIRETA

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2026.

Publicação Oficial do Sindicato dos Metroviários do Rio de Janeiro

## PLANO DE SAÚDE TEM REAJUSTE AUTORIZADO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE - ANS

A ANS (Agência Nacional de Saúde) definiu que os planos de saúde individuais e familiares podem subir, no máximo, 5,11% este ano. Esse é o limite oficial.

Já os planos coletivos (aqueles que você tem pela empresa onde trabalha ou por uma associação/sindicato) subiram mais: a média de aumento ficou em 9,9%. A diferença é que a ANS não define um teto máximo para os planos coletivos. O percentual é decidido em negociação direta entre a operadora de saúde e a empresa que contratou o serviço no caso o Metrô Rio.

### O que fazer se considerar o aumento do plano coletivo absurdo?

Se o preço subir demais, existem 4 caminhos para resolver:

1. **Pedir explicações:** A ANS exige transparência. A operadora precisa mostrar as contas e detalhar o motivo exato desse aumento e o Metrô Rio deve informar aos trabalhadores.
2. **Reclamar no prazo:** A empresa tem até 60 dias (dois meses) após o aviso do aumento para contestar o valor oficial com a operadora.
3. **Mudar de plano sem perder a carência:** Se a mensalidade ficar cara demais, o setor de RH pode procurar outro plano de saúde. Dá para fazer portabilidade levando todos os prazos de carência que já foram cumpridos.
4. **Entrar na Justiça:** Se o aumento for abusivo e a operadora não provar em relatórios técnicos o motivo de uma alta tão grande, a empresa pode buscar na Justiça a redução do valor.

### Por que o plano coletivo sobe tanto?

Existem 4 motivos principais para o preço aumentar:

1. **Inflação Médica (VCMH):** É o aumento do custo de exames, consultas, cirurgias e materiais hospitalares e quase sempre sobe muito

mais rápido do que a inflação normal do país.

2. **Uso do plano (Sinistralidade):** É a balança entre o que o grupo paga e o que ele gasta. Se os funcionários usaram muito o plano (muitos exames, internações ou terapias), o preço sobe para compensar.

3. **Novas tecnologias e remédios caros:** A ANS sempre inclui novos tratamentos obrigatórios, como remédios modernos para câncer e cirurgias robóticas. Como essas tecnologias são muito caras, o custo é repassado para as mensalidades.

4. **Envelhecimento do grupo:** Conforme as pessoas da empresa vão ficando mais velhas, elas naturalmente precisam de mais cuidados médicos, consultas e acompanhamento.

Para entender se o aumento do plano de saúde da empresa foi justo, o setor de RH deve pedir à operadora o extrato de sinistralidade, que é o relatório detalhado mostrando o quanto o grupo usou o plano no ano.

Essa informação deve ser compartilhada com os empregados. Dessa forma pode se criar políticas de melhor uso do plano e a possibilidade de aumentar a qualidade dos serviços.

Fique atento!

Reajuste no plano de saúde **Metrô Rio**



Participar da discussão do reajuste do plano de saúde é interesse de todos!